

ANÁLISE DO IMPACTO DA CONSTRUÇÃO DE NOVOS EDIFÍCIOS NO ENTORNO DO AÇUDE VELHO EM CAMPINA GRANDE-PB

Ana Carla Palmeira dos Santos Silva¹
Fabiana Gonçalves dos Santos²
Beatriz Gaudêncio de Medeiros³
Delane Virginio Vieira⁴
Fábio Remy de Assunção Rios⁵

INTRODUÇÃO

A verticalização é um processo natural que vem se destacando atualmente com a modernização das cidades, configurando-se como uma tendência mundial crescente, de produção e reprodução do espaço urbano, modificando a paisagem urbana.

A verticalização pode ser considerada como um segmento de ocupação do solo urbano, que se caracteriza pela presença de edifícios que podem agregar maior quantidade de espaço construído em uma determinada área de uma cidade (BENEVOLO, 2001; ARAÚJO, 2019). Este conceito origina-se da frequente modernização das cidades, da busca por inovações tecnológicas que transformam e reproduzem o espaço urbano.

A verticalização é um processo urbano recente que ganhou notoriedade nas cidades, ocupando espaços que onde existiam outros empreendimentos, como também, determinadas áreas valorizando-as. Dessa forma, a verticalização é uma tendência contemporânea que de acordo com Nascimento (2011, p. 4) “é uma das características da sociedade contemporânea”. Sendo o símbolo da modernidade nas cidades.

Neste contexto, o objetivo desse estudo é analisar o impacto das construções de novos edifícios no entorno do espaço público do Parque Verniaud Wanderley, conhecido como açude Velho em Campina Grande-PB. Diante do exposto, o açude Velho possui valor e importância histórica para a população, porém, vem passando por transformações no espaço, que modificam a paisagem.

¹ Graduanda do Curso de Engenharia Civil da UNIFACISA – CENTRO UNIVERSITÁRIO, ana.palmeira@maisunifacisa.com.br;

² Graduanda do Curso de Engenharia Civil da UNIFACISA – CENTRO UNIVERSITÁRIO, fabiana.gonsalves@unifacisa.edu.br;

³ Graduanda do Curso de Engenharia Civil da UNIFACISA – CENTRO UNIVERSITÁRIO, beatriz.medeiros@maisunifacisa.com.br;

⁴ Graduanda do Curso de Engenharia Civil da UNIFACISA – CENTRO UNIVERSITÁRIO, delane.vieira@maisunifacisa.com.br;

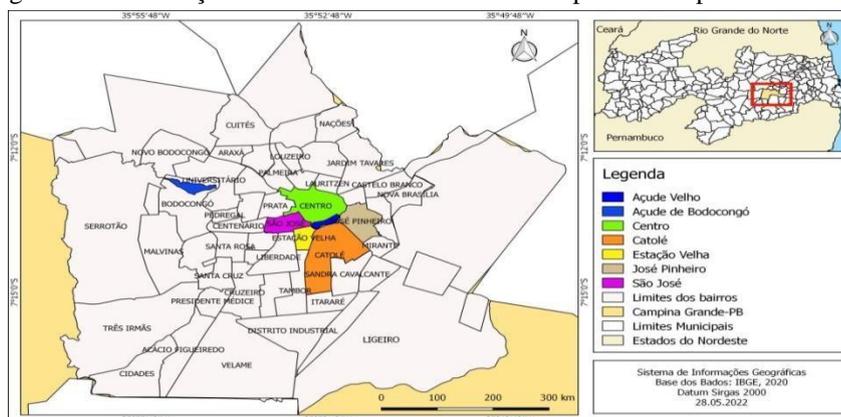
⁵ Professor orientador: Doutor em Ciência e Engenharia dos Materiais pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Professor dos cursos de graduação de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo da UNIFACISA – CENTRO UNIVERSITÁRIO, fabio.rios@maisunifacisa.com.br.

MATERIAIS E MÉTODOS

Localização da área de estudo

O município de Campina Grande está situado na Mesorregião do Agreste Paraibano. Possui 413.830 habitantes e área de 591,658 km² (IBGE, 2021). A sede municipal apresenta altitude aproximada de 551 m, coordenadas geográficas de 7° 13' 50" de latitude sul e 35° 52' 52" de longitude Oeste (SILVA et al., 2013). Os bairros que circundam o açude Velho são cinco: Centro, Catolé, Estação Velha, José Pinheiro e São José (Figura 1).

Figura 1 – Localização do bairro do mirante no município de Campina Grande-PB.



Fonte: Os autores (2022).

Aspectos metodológicos

A metodologia utilizada baseou-se em pesquisas em artigos especializados, visita técnica ao açude, congressos entre outros, para construção do embasamento teórico e empírico. Esses dados auxiliaram no resgate histórico da verticalização no entorno do Açude Velho. Dessa forma, a pesquisa bibliográfica é uma metodologia que utiliza material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos entre outros, que dá embasamento científico a pesquisa (GIL, 2002).

Essa pesquisa caracteriza-se como qualitativa que para Zanella (2013, p. 63) "a abordagem qualitativa ou pesquisa qualitativa trabalha com dados qualitativos, com informações expressas nas palavras orais e escritas, em pinturas, em objetos, fotografias, desenhos, filmes, etc". Além disso, utilizou-se o Google Earth para verificar o processo de verticalização no entorno do Açude Velho em Campina Grande-PB.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A expansão urbana em Campina Grande acelerou nas últimas décadas em todos os bairros, porém destaca-se o entorno do Açude Velho que teve um aumento no crescimento urbano vertical significativo. De acordo com Santos (2018, p. 15), “vem passando por transformações desde a década de 90, com alterações de uso, através da implantação de estabelecimentos comerciais, entidades públicas e institucionais, como também condomínios residenciais”.

Esses novos usos passaram a substituir casas e indústrias, modificando a forma de habitar no local. Esse processo passou a ganhar mais força, a partir de 2005, devido ao incentivo do governo federal por meio de linhas de créditos para o setor da construção civil (SANTOS, 2018). Com isso, o entorno do Açude Velho passou a ser modificado, as construções antigas deram espaço a novas construções verticais, símbolo da modernidade nas cidades (Figura 2).

Figura 2 – (A) Açude Velho em 1975 e (B) Verticalização urbana no entorno do Açude Velho em Campina Grande-PB.



Fonte: cgretalhos.blogspot.com e Google Earth, 2022.

Com isso, a área central da cidade passou a ser valorizada atraindo novos empreendimentos verticais. Para Pereira (2014, p. 21), “ao longo dos anos as funções do espaço do açude foram mudando de acordo com as necessidades do homem”. Assim, o açude que possui importância histórica para a cidade, deixou de ter a função de fornecer água, para ter outra função a paisagística, onde no entorno existem diversos empreendimentos cujas funções são comerciais, habitacionais, serviços entre outros.

O açude Velho limita-se com cinco bairros distintos, sendo o Centro, Catolé, Estação Velha, José Pinheiro e São José que atualmente possuem diversos empreendimentos verticais cujas funções vão desde habitações a áreas comerciais (Figura 3).

Figura 3 – Construções verticais no entorno do açude Velho.



Fonte: Google maps.

Neste contexto, o processo de expansão urbana, especificamente a verticalização produz impactos no meio urbano, sejam positivos ou negativos. Alguns dos efeitos da verticalização da verticalização urbana são perceptíveis como as altas taxas de ocupação do solo, que têm tornado o meio urbano estéril, ao suprimir áreas verdes, reduzindo assim benefícios como captura de partículas, diminuindo a qualidade do ar, bem como, influencia na ambiência urbana através da temperatura e umidade (JOURDA, 2013). Impactos nas aves que tem que mudar a trajetória devido à altitude dos edifícios, etc.

Neste sentido, Costa (2000) citado por Rosa (2011, p. 24) cita alguns impactos negativos da verticalização urbana. Enquanto que Costa (2008) citado por Monteiro e Oliveira (2013) apresentam alguns impactos positivos da verticalização (Quadro 1).

Quadro 1- Impactos positivos e negativos da verticalização urbana.

Impactos negativos da verticalização urbana	Impactos positivos da verticalização urbana
Alta densidade populacional	Otimização do uso do solo
Criação de microclimas (Ilhas de Calor)	Racionalização dos custos da habitação
Dificuldades no abastecimento de água urbano	Minimização das distâncias percorridas
Canalização ou desvio dos ventos	Segurança
Maiores gastos de energia elétrica	
Impermeabilização do solo	
Escassez de áreas verdes	
Aumento dos conflitos	

Fonte: Adaptado pelos autores de Rosa (2011), Monteiro e Oliveira (2013).

Esses impactos sejam positivos ou negativos ocorrem em todas as cidades que possuem construções verticais, inclusive na cidade de Campina Grande.

Apesar disso, as construções verticais no entorno do Açude Velho traduzem a modernidade, substituindo as casas horizontais por edifícios. Esse ambiente é muito utilizado pela população para diversas finalidades entre elas as atividades físicas, sendo também um ponto turístico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa mostrou como vem ocorrendo o crescimento vertical no entorno do açude velho em Campina Grande, ao longo do tempo, seus impactos e como ela tem se comportado, através de uma análise de verticalização local.

É necessário que se faça um estudo do comportamento desta área em detrimento da verticalização, para elaboração de um plano urbano que mitiga os impactos negativos e amplie os impactos positivos.

Sem planejamento urbano, haverá uma sobrecarga da infraestrutura, do saneamento e do trânsito neste setor, causando impactos e conseqüentemente um aumento da temperatura do meio ambiente, influenciando inclusive na questão da ventilação cruzada, sombreamentos, prejudicando a saúde física e emocional da população, se o crescimento for desordenado, aumentando conseqüentemente os problemas, tomando porporções difíceis de serem reparadas e recuperadas nos aspecto urbano.

Palavras-chave: Corpo hídrico; Verticalização; Modificação da paisagem; Modernização.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. C. O Processo de Verticalização: uma revisão bibliográfica sobre as suas origens e implicações no espaço urbano. Revista Eletrônica Espaço Acadêmico (Online), v. 19, p. 68-79, 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades-Panorama. 2021. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/campina-grande/panorama>> Acesso em: 01 mai. 2022.

JOURDA, F. H. **Pequeno Manual do projeto Sustentável**. São Paulo: Gustavo Gilli, 2013.

MONTEIRO, K. C. R; OLIVEIRA, R. P. S. Reflexões sobre as consequências da verticalização no clima urbano na cidade de Vitória da Conquista-BA. In: Encontro de Geógrafos da América Latina, 14, Peru, 2013. **Anais...** Peru, 2013.

NASCIMENTO, J. A. A. Uma breve análise do processo de urbanização do Distrito de São José da Mata, Campina Grande-PB. Monografia (Licenciatura em Geografia) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande-PB. 2011. 23p. Disponível em:

<<https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3080/1/PDF%20-%20Jos%C3%A9%20Ass%C3%ADrio%20de%20Ara%C3%BAjo%20Nascimento.pdf>>

Acesso em: 28 mai. 2022.

PEREIRA, M. V. **A Estrutura Urbanística no Entorno do Açude Velho em Campina Grande-PB.** Monografia (Licenciatura em Geografia) – Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande-PB, 2014. 37p. Disponível em:

<<https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/9502/1/PDF%20-%20Matusiana%20Victor%20Pereira.pdf>> Acesso em: 28 mai. 2022.

ROSA, L. C. **O Processo de Verticalização e Evolução Demográfica de um Setor Censitário do Centro de Criciúma/SC.** Monografia (Bacharelado em Geografia), Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma. 2011. 73p. Disponível em:

<<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/752/1/Lucas%20Cechinel%20da%20Rosa.pdf>>

Acesso em: 28 mai. 2022.

SANTOS, R. A. **O Novo Açude Velho:** A produção de empreendimentos habitacionais multifamiliares no Centro de Campina Grande-PB (1990-2017). Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB. 2018. 179p. Disponível em:

<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/19173/1/RaphaelAlbuquerqueDosSantos_Dissert.pdf> Acesso em: 28 mai. 2022.

SILVA, T. M; SILVA, V. P. R; COSTA, S. C. F. E. Expansão do espaço urbano do município de Campina Grande-PB a partir de técnicas de sensoriamento remoto. In: XVI Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto - SBSR, 2013, Foz do Iguaçu - PR. **Anais do...** São José dos Campos: INPE, 2013. p. 1006-1013. Disponível em:

<https://www.researchgate.net/publication/301885476_Expansao_do_espaco_urbano_do_municipio_de_Campina_Grande-PB_a_partir_de_tecnicas_de_sensoriamento_remoto> Acesso em: 28 mai. 2022.

ZANELLA, L. C. H. **Metodologia de Pesquisa.** 2 ed. reimp - Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2013. Disponível em:

<http://arquivos.eadadm.ufsc.br/EaDADM/UAB_2014_2/Modulo_1/Metodologia/material_didatico/Livro%20texto%20Metodologia%20da%20Pesquisa.pdf> Acesso em: 25 mai. 2022.